



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO CÂNCER DE MAMA EM MULHERES DO EXTREMO NORTE DO BRASIL

Ana Caroline dos Reis Dantas¹; Jhon Andreo Almeida dos Santos¹; Letícia Graziela Rosa Jácome¹; Daliane Renale Vieira Marques Carneiro¹; Leila Braga Ribeiro¹.

1. Universidade Federal de Roraima - UFRR

Introdução/Fundamentos

O câncer de mama constitui uma doença neoplásica maligna que deriva tanto de fatores genéticos como ambientais, e é caracterizada pela proliferação celular descontrolada de tecidos epiteliais/estromais e metástase (FADARE;TAVASSOLI,2007). Mais de 85% dos casos ocorrem após os 40anos, entretanto, vem ocorrendo um aumento no número de casos em mulheres jovens. Além disso, é a neoplasia que mais acomete as mulheres brasileiras e provoca forte impacto físico e psicológico (SOUZA et al.,2017; ANASTASIADI et al., 2017). Em Roraima, há escassez de estudo sobre a incidência desse câncer.

Objetivos

Traçar o perfil epidemiológico das mulheres recém diagnosticadas com câncer de mama atendidas na Unidade de Assistência em Oncologia (UNACON) do Hospital Geral de Roraima.

Métodos

O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em seres humanos da Universidade Federal de Roraima (CEP-UFRR) sob o registro 3.329.324. Realizou-se um estudo transversal, prospectivo, descritivo e analítico com caráter quantitativo e qualitativo. A coleta de dados se deu a partir da consulta de prontuários e aplicação de questionário epidemiológico no período de agosto de 2019 a julho de 2021.

Resultados

Setenta e três pacientes participaram da pesquisa. Desse total, 72,6% se autodeclararam pardas e 57,5% possuíam idade inferior a 50 anos, destas, apenas 16,6% tinham um histórico familiar de câncer de mama como mostrado na Tabela 1. Além disso, aproximadamente 74% relataram ter renda mensal de 1 a 4 salários mínimos, 79,5% possuíam o ensino médio completo e 76,7% das pacientes estavam sendo acompanhadas apenas no sistema público de saúde. A determinação de características socioeconômicas é importante, pois baixa renda, baixa escolaridade e falta de seguro saúde estão relacionados com a subutilização dos métodos de rastreamento de câncer de mama

Idade	N	Porcentagem (%)
<50	42	57,5%
≥50	31	42,5%
MENOR DE 50 ANOS		
Você possui algum parente que já teve câncer de mama?		
SIM	7	16,6%
NÃO	35	83,4,7%

Tabela 1. Faixa etária de pacientes atendidas na UNACON e histórico de câncer de mama de mulheres <50 anos

Quanto à prática de prevenção secundária, a mais utilizada entre as pacientes foi o autoexame das mamas (Tabela 2), presente em 69% das pacientes com menos de 50 anos. Já a mamografia e ultrassonografia foram utilizadas principalmente por mulheres ≥ 50 anos (47,2%), em contraste aos 29% das pacientes < 50 anos. Levando-se em conta o nível educacional, não houve diferença expressiva quanto à utilização de mamografia e ultrassonografia, sendo ambas pouco realizadas (ensino médio completo = 20,6% e ensino médio incompleto = 16,6%).

Como foi feito a suspeita da doença?	N	Porcentagem (%)
AUTO-EXAME	44	60,3%
MAMOGRAFIA	14	19,2%
ULTRASSONOGRAFIA	15	20,6%

Tabela 2. Estratégia de prevenção secundária utilizada na suspeita de câncer de pacientes atendidas na UNACON.

Conclusões/Considerações Finais

Assim, é possível traçar um perfil preliminar das mulheres acometidas por câncer de mama em Roraima, onde a maioria tem menos de 50 anos, é parda, com baixo poder aquisitivo, dependente do sistema público de saúde e possui ensino médio completo. O fato de grande parte das pacientes não estarem em idade avançada revela a necessidade de um acompanhamento especializado destas, uma vez que mulheres mais jovens não estão dentro da faixa etária preconizada pelas políticas públicas de rastreamento do câncer de mama, o que pode levar a um diagnóstico tardio e conseqüentemente pior prognóstico

Referências Bibliográficas

- ANASTASIADI, Z. et al. Breast cancer in young women: an overview. Updates in Surgery, n. 69, p. 313-317, set. 2017.
- Fadare O., Tavassoli F.A. The phenotic spectrum of basal-like breast cancers: a critical appraisal. Adv.Anat. Pathol. 2007; 32(3): 437-446.
- Souza N.H.A., Falcão L.M.N., Nour G.F.A., Brito J.O., Castro M.M., Oliveira M.S. Câncer de Mama em Mulheres Jovens: Estudo Epidemiológico no Nordeste Brasileiro. SANARE. 2017; 16 (2).